O contato com a natureza na educação infantil: relato de experiência sobre plantio e explorações sensoriais

Autora: Ediely Adriane da Silva Franco

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

Autor para correspondência: ediellyadriane@hotmail.com

Esta descrição relata algumas experiências realizadas na Educação Infantil com crianças de 3 anos, em uma EMEI onde trabalho. Ela tem como objetivo descrever vivências que contemplam a educação ambiental, o meio ambiente e os elementos naturais. Primeiramente, foi proporcionada uma prática embaixo do pé de manga, no quintal da EMEI — um ambiente acolhedor, com sombra natural e vento. O espaço foi organizado com papel pardo forrado no chão, tinta guache em pratinhos, pincéis, galhos, folhas de árvore e um elemento diferenciado: a casca de caroba. Nesse momento, as crianças puderam explorar e compartilhar a experiência pintando as cascas e as folhas, carimbando-as sobre o papel e usando as folhas de pincel. Foi um momento de muitas descobertas. Posteriormente, a intenção era proporcionar outra vivência no espaço externo; porém, como estava chovendo no dia, a atividade aconteceu na sala de aula. As crianças puderam manusear panelinhas e, para enriquecer esse momento, um elemento atípico foi disponibilizado: folhas de mangueira sobre as mesinhas. Sem que nada fosse dito, apenas observou-se a reação delas. Quando menos se esperava, as crianças começaram a rasgar e a picotar as folhas, colocando-as dentro das panelinhas e brincando de "cozinhar" e de "comidinha". De repente, todos estavam inseridos nessa dinâmica — e, é claro, a professora foi a degustadora dessas deliciosas "comidas". Por fim, realizamos o plantio de três mudas frutíferas no quintal da EMEI. No local, explicou-se brevemente o que as plantas precisam para crescer e que nossa turma passaria a ser responsável pelos cuidados daquelas plantinhas. O plantio foi feito com o auxílio delas, que ajudaram a jogar a terra adubada no buraco, reforçando a ideia de que se tratava das “vitaminas” das plantas. Elas participaram ativamente, pegando a terra com as mãozinhas e jogando-a no chão, aos pés das plantas, demonstrando muita alegria e prazer na atividade. Logo, as plantas estão sendo regadas diariamente. A organização funciona da seguinte forma: como são três plantas, três crianças por dia ficam responsáveis por regá-las (para isso, comprei um regador), enquanto as demais observam o momento, garantindo que todas participem semanalmente da proposta. Conclui-se que, quando a criança participa ativamente de propostas que envolvem o meio ambiente e o cuidado com o planeta — mesmo que isso não esteja explícito em todas as ações —, a participação ativa gera muitos ganhos. É notável que ali já está sendo construído um olhar de zelo que, futuramente, se transformará em ações e reflexões ambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Infantil, Relato de Experiência.